CNPJ 77.780.120/0001-83

## PROJETO DE LEI N.º 35/2024 - EXECUTIVO

**Ementa:** Cria os componentes do Município de Mangueirinha, Estado do Paraná do Sistema Nacional de Segurança alimentar, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências.

Baixado para a Comissão	Parecer Técnico
( ) Justiça e Redação	( ) Jurídico
( ) Orçamento e Finanças	() Contábil
( ) Políticas Públicas	自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自己的自
	間間間間
Mangueirinha//	Responsável:
	0000000 00000000
THE REPORT OF THE PARTY OF THE	VOTAÇÃO
( ) Aprovado ( ) Rejeitado	
Em	_votação por
Plenário Vereador Cristhiano Barbosa Serpa, em//	
Presidente:	
Secretário:	0000000
	MGUEIRMA
VOTAÇÃO	
( ) Aprovado ( ) Rejeitado	
Em	votação por
Plenário Vereador Cristhiano Barbosa Serpa, em//	
Presidente:	
Secretário:	
Retirado em/, conforme Ofício n.º	



ESTADO DO PARANÁ

### PROJETO DE LEI Nº 35/2024 DO EXECUTIVO

Cria os componentes do Município de Mangueirinha, Estado do Paraná do Sistema Nacional de Segurança Alimentar, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Mangueirinha, Estado do Paraná, submete à apreciação do Legislativo Municipal o seguinte **PROJETO DE LEI**:

### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 1º** Esta Lei cria os componentes municipais do SISAN, bem como define parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, e o Decreto nº 7.272, de 2010, com o propósito de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada.
- **Art. 2º** A alimentação adequada é direito básico do ser humano, indispensável à realização dos seus direitos consagrados na Constituição Federal e Estadual, cabendo ao poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional de toda a população.
- § 1º A adoção dessas políticas e ações, deverá levar em conta as dimensões ambientais, culturais, econômicas, regionais e sociais do Município, com prioridade para as regiões e populações mais vulneráveis.
- § 2º É dever do poder público, além das previstas no caput do artigo, avaliar, fiscalizar e monitorar a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada, bem como criar e fortalecer os mecanismos para sua exigibilidade.
- **Art. 3º** A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como bases práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

**Parágrafo único**: A Segurança Alimentar e Nutricional inclui a realização do direito de todas as pessoas terem acesso à orientação que contribua para o enfrentamento ao sobrepeso, a obesidade, contaminação de alimentos e mais doenças consequentes da alimentação inadequada.

#### **Art. 4º** A Segurança Alimentar e Nutricional abrange:

 I – A ampliação das condições de oferta acessível de alimentos, por meio do incremento de produção, em especial na agricultura tradicional e familiar, no processamento, na industrialização, na comercialização, no abastecimento e na

800



ESTADO DO PARANÁ

distribuição, nos recursos de água, alcançando também a geração de emprego e a redistribuição da renda, como fatores de ascensão social;

- II A conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos naturais;
- III A promoção da saúde, da nutrição e da alimentação da população, incluindo-se grupos populacionais específicos e populações em situação de vulnerabilidade social;
- IV A garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos consumidos pela população, bem como seu aproveitamento, promovendo a sintonia entre instituições com responsabilidades afins para que estimulem práticas e ações alimentares e estilos de vida saudáveis;
- V A produção de conhecimentos e informações úteis à saúde alimentar, promovendo seu amplo acesso e eficaz disseminação para toda a população;
- VI A implementação de políticas públicas, de estratégias sustentáveis e participativas de produção, comercialização e consumo de alimentos, respeitando-se as múltiplas características territoriais e etno culturais do Estado;
- VII A adoção de urgentes correções quanto aos controles públicos sobre qualidade nutricional dos alimentos, quanto a tolerância com maus hábitos alimentares, quanto a desinformação sobre saúde alimentar vigente na sociedade em geral e nos ambientes sob gestão direta e indireta do Estado, quanto a falta de sintonia entre as ações das diversas áreas com responsabilidades afins, como educação, saúde, publicidade, pesquisa estimulada e ou apoiada por entes públicos, produção estimulada de alimentos mediante critérios fundamentados, dentre outros;
- **Art. 5º** A consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional, requer o respeito à soberania do Estado sobre a produção e o consumo de alimentos.
- **Art. 6º** O Município de Mangueirinha, Estado do Paraná, deve empenhar-se na promoção de cooperação técnica com o Governo Estadual e com os demais municípios do Estado, contribuindo assim, para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada.

### CAPÍTULO II DOS COMPONENTES MUNICIPAIS DO SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Art. 7º** A consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional da população far-se-á por meio do SISAN, integrado, no Município de Mangueirinha, Estado do Paraná, por um conjunto de órgãos e entidades afetas à Segurança Alimentar e Nutricional.

**Parágrafo único**: A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN Municipal e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA-Municipal, serão regulamentados por Decreto do Poder Executivo, respeitada a legislação aplicável.





ESTADO DO PARANÁ CNPJ 77.774.867/0001-29

Art. 8º O SISAN reger-se pelos seguintes princípios e diretrizes dispostos na Lei 11.346 de setembro de 2006.

Art. 9º São componentes municipais do SISAN:

I - A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, instância responsável pela indicação ao CONSEA Municipal das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como pela avaliação do SISAN no âmbito do município;

II – O CONSEA Municipal, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação; III – A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN Municipal – integrada por Secretários Municipais responsáveis pelas pastas afetas à consecução da Segurança Alimentar e Nutricional, com as seguintes atribuições, dentre outras:

- a) Elaborar, considerando as especificidades locais, o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, observando os requisitos, as dimensões, as diretrizes e os conteúdos expostos no Decreto nº 7.272/2010, bem como os demais dispositivos do marco legal vigente, as diretrizes emanadas da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e do CONSEA Municipal, indicando diretrizes, metas, fontes de recursos e os instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de sua implementação;
  - b) Monitorar e avaliar a execução da Política e do Plano;

Parágrafo único: A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, CAISAN Municipal, será presidida pelo titular da Secretaria de Educação e seus procedimentos operacionais serão coordenados no âmbito da Secretaria-Executiva da CAISAN Municipal.

IV – os órgãos e entidades de Segurança Alimentar e Nutricional, instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, que manifestem interesse na adesão e que respeitem os critérios, princípios e diretrizes do SISAN, nos termos regulamentado pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN;

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 10. O Prefeito editará norma regulamentando a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias.

**Art. 11.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Mangueirinha, aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro.

ELIDIO
ZIMERMAN DE MORAES:21427216991
ND: C-BR, O-ID-Presencial, OU=40912993000151, OU=Fresencial, OU=40912993000151, OU=Fresencial, OU=40912993000151, OU=50000161, OU=500001

ELÍDIO ZIMERMAN DE MORAES

Prefeito do Município de Mangueirinha

ASSINADO digitalmente por ALISON
RODRIGO TARTARE
ND: C-BR, O=ICP-Brasil, OU=AC OAB,
OU=40312993000151, OU=
VideoConferencia, OU=ASSINATURA TIPO A3,
OU=ADVOGADO, CN=ALISON RODRIGO
TARTARE
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024,05.02 13:32:16-03'00'
Data: 2024,05.02 13:32:16-03'00' ARTARE Data: 2024,05.02 13:32:16-03'00'
LISON RODRIGO TARTARE 2024.1.0

Procurador Jurídico





ESTADO DO PARANÁ CNPJ 77.774.867/0001-29

#### **JUSTIFICATIVA**

SENHOR PRESIDENTE, SENHORES VEREADORES (A):

#### REFERENTE PROJETO DE LEI

Apresentamos à consideração deste nobre colegiado o presente projeto de Lei, que tem por objetivo estabelecer as políticas fundamentais de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no município de Mangueirinha. Este projeto é fundamentado nas orientações fornecidas pelo Ministério Público Estadual, pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Paraná e pela Secretaria Estadual de Abastecimento (SEAB), visando a adesão e a participação ativa em programas de SAN, tais como os programas de alimentação escolar e o programa de aquisição de alimentos, entre outros.

É de crucial importância destacar que a participação em tais programas assume um papel central na promoção da geração de renda para os agricultores locais, especialmente aqueles vinculados à agricultura familiar. Tal iniciativa visa não apenas a estimular suas atividades, mas também a garantir uma rentabilidade sustentável às áreas produtivas. Além disso, almeja-se aprimorar a qualidade e a diversidade dos alimentos disponibilizados nas instituições de ensino e nas entidades que prestam assistência à população em situação de vulnerabilidade, como crianças e idosos.

O fortalecimento das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional não apenas promoverá a saúde da população atendida, mas também contribuirá significativamente para uma alimentação mais nutritiva, diversificada e de qualidade, refletindo-se positivamente na qualidade de vida dos munícipes.

Cumpre salientar que, após a aprovação e a publicação da presente lei, o município estará apto a inscrever-se no Sistema Nacional de Políticas de SAN, o que conferirá prioridade e/ou acesso a recursos e projetos junto à União e ao Estado do Paraná para a implementação das políticas de SAN.

Diante do exposto, solicitamos a atenta análise e, se assim julgado pertinente, a aprovação deste projeto de Lei, que visa promover o avanço das políticas públicas voltadas à Segurança Alimentar e Nutricional em nosso estimado município de Manqueirinha.

Gabinete do Prefeito do Município de Mangueirinha, Estado do Paraná, aos dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro.

ELIDIO ZIMERMAN DE subreto departemente por ELIDIO ZMERMAN DE MORADES 21427716969 indice de Compt. C

**ELÍDIO ZIMERMAN DE MORAES** Prefeito do Município de Manqueirinha

30